

As perdas da caderneta

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

A partir da edição do Plano Cruzado, a caderneta de poupança perdeu Cz\$ 20,629 bilhões, e essa quantia assustou o governo, tornando-se um dos fatores que motivaram o "pacote" anunciado ontem pelo presidente Sarney e pelo ministro Dílson Funaro. No primeiro mês da vigência do cruzado — março — os saques superaram os depósitos em Cz\$ 10,5 bilhões e, em abril, esse número aumentou para Cz\$ 18 bilhões. Em maio, houve uma recuperação tímida de Cz\$ 188 milhões e, em junho, de Cz\$ 290 milhões, insuficiente para indicar uma tendência de firme recuperação da caderneta de poupança.

Ainda graças ao processo infla-

cionário de janeiro e fevereiro, as entidades do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) conseguiram encerrar o semestre com um incremento dos depósitos (acima dos saques) de Cz\$ 20,6 bilhões, o que poderá não se repetir no segundo semestre. Trata-se de um sinal "vermelho" para o governo, preocupado com o consumismo e a ausência de recursos para financiar o crescimento econômico por prazos mais longos. Do total dos recursos captados pelas cadernetas de poupança, 25% são recolhidos ao Banco Central a título de reservas, enquanto outros 15% as entidades podem aplicar livremente, sobrando apenas 60% para serem aplicados obrigatoriamente no financiamento à habitação da classe média.

Total dos saldos da poupança em 1986
(em Cz\$ milhões)

Final de período	Saldos	Variação Percentual		
		No mês	No ano	Em 12 meses
Jan	264.876	21,71	21,71	273,55
Fév	312.671	18,04	43,67	284,74
Mar	302.142	-3,37	38,83	240,22
Abr	284.215	-6,00	30,50	181,59
Mai	284.215	0,70	30,59	158,45
Jun	285.505	0,48	31,22	135,79

Obs.: Esses números, encaminhados ao Banco Central pelas entidades do sistema, ainda são preliminares. Mas os números definitivos não costumam alterar muito o quadro.